

A.E.O.S



Nº 1

NEWSLETTER

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ORDEM DE SANT' IAGO



A EOS



NEWSLETTER

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ORDEM DE SANT IAGO



EB N.º7

RECEÇÃO AOS ALUNOS

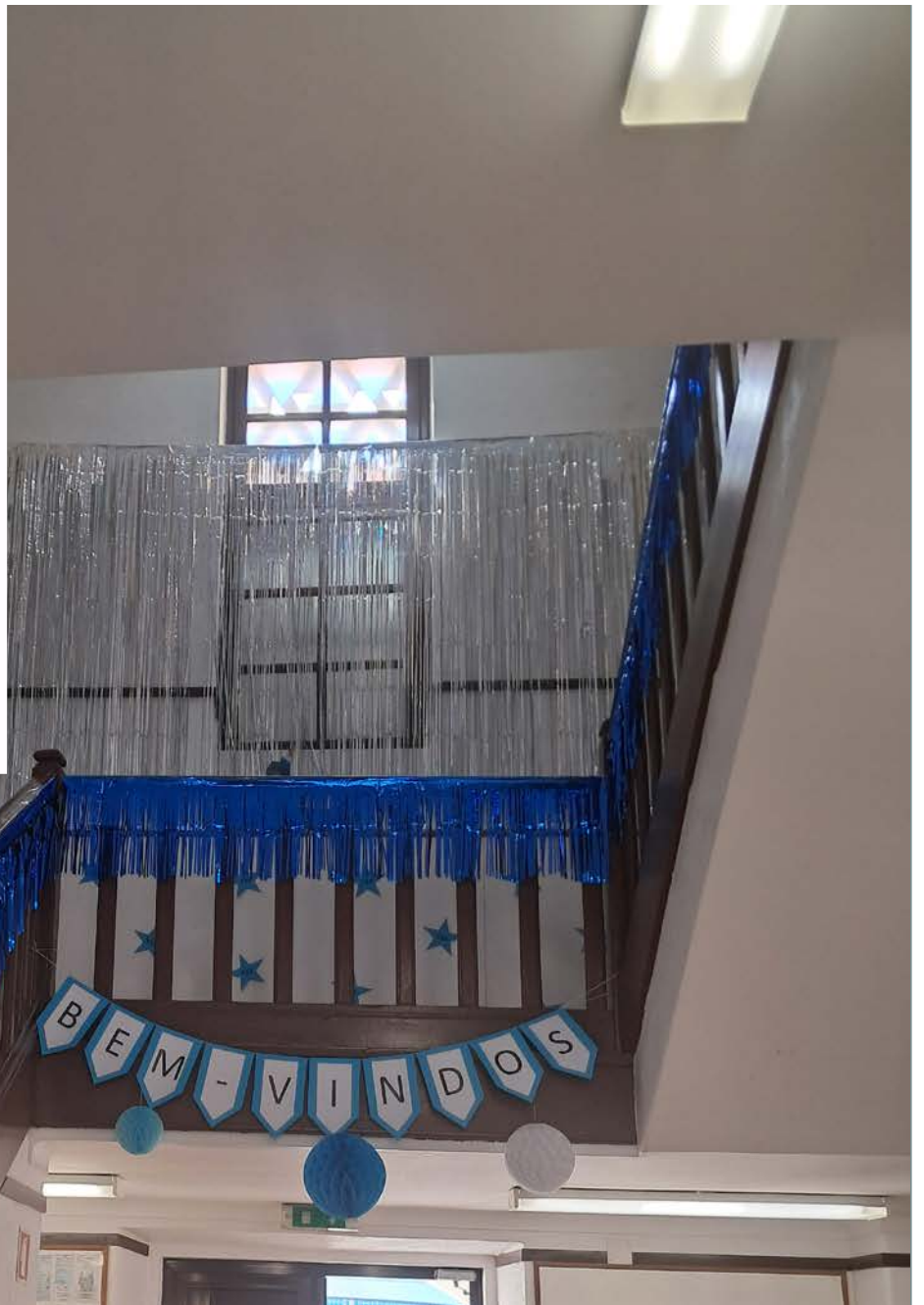
Na nossa escola, todas as peças são importantes: alunos, professores, famílias e assistentes operacionais. Cada um tem o seu lugar, cada gesto faz a diferença e juntos damos sentido ao todo.

Neste dia especial de receção, abrimos as portas com alegria, carinho e muitas atividades que reforçaram a certeza de que na EB N.º7 todos contam e todos fazem falta.

É nesta união que construímos aprendizagens, cultivamos valores e celebramos conquistas. Porque a nossa escola é feita de pessoas, de afetos e de partilhas, onde cada peça completa o puzzle da educação e da vida.

Bem-vindos a mais um ano letivo cheio de descobertas e sucessos!







NOTÍCIAS 9ºH

WORKSHOP “EU CONFIANTE” DA DOVE

O 9ºH iniciou o ano letivo com determinação e empenho, revelando-se recetivo aos desafios propostos, dentro e fora da sala de aula. Na terceira semana de aulas, já se nota o esforço e a motivação de muitos alunos em alcançar a certificação.

Esta semana, a turma participou nas duas primeiras sessões do workshop “Eu Confiante” da Dove, que promove a autoestima e a confiança individual. Um agradecimento especial à mediadora socioeducativa, Dra. Raquel Banha, pelo apoio nesta iniciativa.



Quais são os ideais de beleza atuais?



Quais são os ideais de beleza para as raparigas?

Ideal de beleza: é a maneira como a nossa cultura nos diz qual a imagem ideal em determinado momento.

11 Na imagem abaixo, toma nota de todas as características que achas que definem a aparência ideal para as raparigas. Damos um exemplo para começar.

Cabelos longos e sedosos





Dia Europeu do Desporto – Uma manhã de energia, partilha e entusiasmo

No passado dia **26 de setembro**, os alunos do **4.º ano, turmas 30 e 31, da Escola Básica 1/JI de Setúbal**, viveram uma experiência memorável ao participarem nas atividades dinamizadas no âmbito da celebração do **Dia Europeu do Desporto**, que decorreram na escola sede do Agrupamento de Escolas AVEOS.



Numa manhã repleta de movimento, alegria e espírito de equipa, os alunos foram convidados a mergulhar em **diversos jogos de carácter lúdico e pedagógico**, cuidadosamente pensados para estimular a **cooperação, a socialização, a coordenação motora e o desenvolvimento das capacidades físicas**. Cada desafio transformou-se num convite à superação, ao convívio saudável e à descoberta de novas formas de aprender através do corpo em ação.



Mais do que simples atividades desportivas, estas experiências revelaram-se uma verdadeira celebração da energia e do bem-estar, incentivando a adoção de **hábitos de vida saudáveis** e reforçando o papel essencial do desporto no **processo educativo e formativo**.

A manhã terminou com sorrisos, olhares cúmplices e a certeza de que o desporto é, também, um caminho para a **amizade, a partilha e a alegria coletiva**.



Psicologia na AEOSNewsletter

Desconstruir mitos sobre psicólogos da educação

Ao longo das próximas semanas, o espaço “**Psicologia na AEOSNewsletter**” pretende desmistificar mitos referentes ao papel dos psicólogos que trabalham em escolas, contribuindo para uma melhor compreensão do seu papel.

Em tempos perguntaram-me se na escola não existiria “uma psicóloga de verdade, uma psicóloga clínica que fizesse clínica”. Este exemplo ilustra bem como a falta de conhecimento sobre o papel (bastante abrangente) dos psicólogos da educação, pode gerar equívocos.

MITO #01

TRABALHAM SOBRETUDO AO NÍVEL DA AVALIAÇÃO E COM RECURSO A TESTES.

Facto: A avaliação é apenas uma das funções dos Psicólogos da Educação. Estes profissionais recorrem a abordagens variadas para compreender o funcionamento de crianças, jovens e adultos nos contextos educativos.

Maria Cristina Andrade
(Psicóloga do Serviço de Psicologia e Orientação)

Fonte: Ordem dos Psicólogos Portugueses



Sabia que ...

... em 2024, a superfície global do oceano atingiu a temperatura recorde de 21 graus?

O ritmo do aquecimento do oceano está a “acelerar” e a temperatura global à superfície bateu um recorde na primavera de 2024, atingindo 21 graus Celsius (°C), segundo um relatório do Serviço de Monitorização Marinha do programa europeu Copernicus.



“Todo o oceano é afetado pela tripla crise planetária: **alterações climáticas, perda de biodiversidade e poluição**”, é referido no nono relatório sobre o estado dos mares do Serviço de Monitorização Marinha do programa da União Europeia de observação da Terra publicado esta semana.

O nível do oceano está a subir a um ritmo sem precedentes de 40,8 milímetros (mm) por década, e a extensão do gelo no Ártico e na Antártida está a atingir mínimos históricos, de acordo com outros dados recolhidos no relatório.

“Reduzir as emissões, embora essencial, já não é suficiente por si só para salvar o planeta”, conclui o relatório, sublinhando que “os governos devem restaurar os ecossistemas e reforçar as políticas oceânicas para proteger uma economia azul global que vale milhares de milhões”.

De acordo com os dados apresentados, analisados por mais de 70 cientistas, o aquecimento da superfície do oceano é “particularmente rápido” e três vezes superior à média no Mar Negro, praticamente o mesmo que no Báltico, e mais do dobro da média no Mediterrâneo, onde o aumento é de 0,41°C por década e as ondas de calor marinhas ocorrem entre 16 e 23 dias a mais a cada 10 anos.

Tanto 2023 como 2024 registaram ondas de calor “excecionalmente intensas e persistentes”, que levaram a temperaturas da superfície do oceano 0,25°C superiores aos recordes anteriores, superando os recordes de 2015 e 2016.

Houve zonas do Atlântico que, em 2023, experimentaram mais de 300 dias em condições de ondas de calor marinhas.



No verão desse ano, a onda de calor mais longa alguma vez registada no Mediterrâneo fez com que as temperaturas à superfície subissem 4,3 graus acima do normal naquele mar, ou seja, 40,8 mm de subida do nível do mar por década.

A **subida global do nível do mar** está também a “acelerar a um ritmo sem precedentes”: 31,4 mm por década entre 1999 e 2006, 39,3 mm por década entre 2007 e 2015 e 40,8 mm por década entre 2016 e 2024.

O aumento cumulativo entre 1901 e 2024 é de 228 mm, sendo o risco resultante de inundações e erosão em zonas costeiras que albergam cerca de 200 milhões de pessoas. Todos os países europeus com densidades populacionais costeiras acima das 200 pessoas por quilómetro quadrado estão a registar uma subida do nível do mar acima da média.

Em relação à **perda de gelo marinho**, o Ártico registou quatro mínimos históricos entre dezembro de 2024 e março de 2025, mês em que se registaram menos 1,94 milhões de quilómetros quadrados do que a média de inverno de longo prazo, uma área quase seis vezes superior à Polónia.



Na Antártida, 2025 marca o terceiro ano consecutivo de baixa extensão de gelo marinho. Em fevereiro, havia menos 1,6 milhões de quilómetros quadrados do que a média de longo prazo, uma área quase três vezes superior à de França.

O **aquecimento** e a **acidificação** afetam 16% dos corais ameaçados e 30% dos severamente ameaçados.

Os **resíduos plásticos** poluem todas as bacias oceânicas e, entre os países que emitem mais de 10.000 toneladas por ano, 75% fazem fronteira com os recifes de coral.

O Serviço de Monitorização Marinha é um dos seis que compõem o programa de observação da Terra Copernicus, financiado pela União Europeia.

Adaptação da publicação:

https://greensavers.sapo.pt/superficie-global-do-oceano-atingiu-a-temperatura-recorde-de-21-graus-em-2024/#goog_rewarded



Newsletter do AEOS

O arquivo completo dos números anteriores pode ser consultado em:

http://www.aveordemsantiago.pt/newsletter_aeos.html

